REFERÊNCIAS E FONTES BIBLIOGRÁFICAS

PINO, A. - **As Marcas do Humano: As Origens da Constituição Cultural da Criança, na perspectiva de L.S. VYGOTSKY**. São Paulo: Cortez - 2005.

VYGOTSKY, L.S. - **A Formação Social da Mente**, 4 ed. São Paulo: Martins Fontes - 1991.

SAUL, Ana Maria (Org.) FREIRE, Paulo. **A Formação de Educadores: Múltiplos Olhares**. Editora: Articulação.

GARDNER, H. - **Estrutura da Mente, a Teoria das Inteligências Múltiplas**. Porto Alegre (RS): Artes Médicas-1994.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. - **Compreendendo a Deficiência Mental Nos Caminhos Educacionais**. São Paulo: Scipione - 2008.

MOREIRA, Marcos Antônio. **Teorias de Aprendizagem** - São Paulo: EPU, Editora Pedagógica LTDA - 4º reimpressão-1999.

TARDIF, Maurice. - **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Ed. Vozes: 14ª edição, Petrópolis (RJ), 2012.

AZENHA, Maria da Graça. – **CONSTRUTIVISMO, De Piaget a Emília Ferreiro**. Editora: Ática. 7ª edição, 2003 - São Paulo.

PIAGET, Jean. - **EPISTEMOLOGIA GENÉTICA**. Editora: Martins Fontes - Universidade hoje.

GÓMEZ, Ana Maria Salgado. - **Dificuldades de Aprendizagem - Manual de Orientação para Pais e Professores**. Detecção e Estratégias de Ajuda. Edição MMIX Cultural, S.A.

CONSTITUIÇÃO FEDERATIVA DO BRASIL - 1988.

COOL, César. / MARCHESI, Álvaro. / PALACIOS & Colaboradores.- **Desenvolvimento Psicológico e Educação, Transtorno de Desenvolvimento e Necessidades Educativas Especiais** / 3° volume, 2ª edição. ARTMED EDITORA S.A. Porto Alegre (RS), 2002.

HTTP://WWW..webartigos.com/aticles (acesso em 10/03/2016).

HTTP://WWW.pepsi.bvs-psi.org.br/scielo.php? (acesso em 02/05/2016).

As linguagens da arte na educação infantil

Neide Wanderley da Silva[1]

RESUMO

A arte e suas linguagens é um instrumento pedagógico que deve ser utilizado pelos professores em sala de aula ao realizar as atividades usando como base a arte pois o aprendizado se torna mais atrativo e eficiente. Analisaremos algumas atividades envolvendo a arte/educação usadas no processo de aprendizagem na educação das crianças, as quais demonstrarão o quanto é importante usá-las durante as aulas, pois são sociais, interativas e culminarão com a construção do conhecimento cultural da criança. O desenvolvimento de atividades utilizando as linguagens: oral, escrita, corporal, visual e musical proporcionam à criança a capacidade de descobrir, apropriar, transformar e criar, tornando-se sujeitos histórico-culturais.

PALAVRAS-CHAVES: Arte. Linguagem. Educação.

ABSTRACT

The art and its languages is a pedagogical tool, which must be used by the teachers in the classroom in the learning, when carrying out the activities using as art basis the learning becomes more attractive and efficient. We will analyze some activities involving art / education, used in the learning process in the children's education, which will demonstrate how important it is to use them during the lessons, since they are social, interactive and culminate in the construction of children's cultural knowledge. The development of activities using oral, written, body, visual and musical languages gives the child the ability to discover, appropriate, transform and create, becoming historical-cultural subjects.

KEYWORDS: Art. Language. Education.

(1) Pós-graduada em Gestão e Educação Ambiental pela Faculdade de Monte Alto, licenciada em Ciências Biológicas e Professora da rede Municipal de São Paulo. neidewansil@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Esse trabalho vem mostrar a importância em se abordar as várias modalidades de arte no desenvolvimento e aprendizagem da criança.

A forma como as crianças se expressa diz muito sobre elas e entender essa linguagem facilita a relação entre professor e aluno no processo de ensino e aprendizagem.

Abordagem das diversas linguagens da arte na realização de atividades entre as crianças, possibilita que estas troquem ideias, interajam, estabeleçam novas ações, modifiquem o ambiente em que vivem e toda essa ação auxilia na formação integral da criança.

Os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil enfatizam a importância de um ambiente educativo que contemple a multiplicidade de experiências e linguagens através dos contextos lúdicos na primeira infância. Os espaços coletivos das infâncias precisam considerar essa integralidade, favorecendo as experiências e acolhendo as múltiplas linguagens das crianças.

> As Diretrizes Curriculares para Educação Infantil enfatizam, dentre as prioridades de direitos das crianças, no artigo 8º que: A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

A arte faz parte da vida da criança como instrumento de leitura do mundo e de si mesma. Possibilita que adquira atitudes essenciais para seu desenvolvimento como senso crítico, sensibilidade e criatividade.

Esse artigo é relevante e sua concretização provocará inquietações, estimulando novas buscas e reconstruções da importância da arte na educação infantil tornando o processo educativo coerente e flexível, com o objetivo de uma aprendizagem plena, levando os alunos a serem críticos e ativos no ambiente social em que vivem.

1. MÚLTIPLAS LINGUAGENS E SUA INFLUÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL HISTÓRIA

Um dos principais objetivos da Educação Infantil é possibilitar o desenvolvimento integral das crianças, de forma significativa e prazerosa. Todo esse processo tem como apoio o uso de diversas linguagens e principalmente das múltiplas linguagens da arte.

Essas múltiplas linguagens referem-se às diferentes linguagens abordadas nas atividades pedagógicas que possibilitam às crianças interagirem entre si, proporcionando a troca e apreensão de idéias e planos, levando às transformações significativas em seu desenvolvimento e aprendizagem.

O desenvolvimento da criança é integrado. O físico, o psicológico e cultural estão intrinsecamente ligados. A criança tem sua própria personalidade mas também, faz parte de um grupo e interage com ele no meio onde vive.

Essa interação se dá através das diferentes linguagens e levará ao desenvolvimento da criança como ser histórico/cultural, contribuindo para o seu amadurecimento como indivíduo.

> A arte também é uma linguagem e, como tal, tem uma simbologia própria. Esta linguagem simbólica comunica significados a respeito do mundo. São representações materiais, intelectuais e emocionais que caracterizam uma sociedade ou um grupo social. Ao decodificar e entender esta linguagem pode-se compreender o modo de vida, o sistema de valores, as tradições e crenças de um povo (AZEVEDO, 2007, p. 123).

Cabe ao professor, proporcionar às crianças práticas que contemplem o uso das múltiplas linguagens, como por exemplo: a dança, a música, o teatro, o desenho, a pintura, as brincadeiras e os jogos.

A aprendizagem da criança acontecerá naturalmente, de forma significativa e plena, porém não devemos esquecer de respeitar o seu tempo, de considerar os espaços utilizados e os fatores sociais nos quais a criança está inserida. Deve-se considerar a particularidade de cada criança e suas necessidades.

2. A ARTE E O HOMEM

A arte é uma linguagem que utiliza um sistema simbólico de representação. Através dela pode-se produzir e ler textos, sejam eles, sonoros, visuais, gestuais, corporais, audiovisuais, entre outros.

A arte é inerente ao homem, é patrimônio cultural da humanidade. Como tal precisa ser considerada em qualquer processo de desenvolvimento e aprendizagem para todos os indivíduos.

Quando uma pessoa produz e organiza sons, ritmos, cores, formas, luzes, movimentos e gestos e lhes atribui significados, está desta forma se comunicando e se expressando. Essa linguagem proporcionará a essa pessoa uma interação com tantas outras em sua escrita.

A UNESCO recomenda a inserção da Educação Artística nos sistemas educativos dos países membros, por reconhecer a importância que tem para o desenvolvimento integral da criança.

> A imaginação, a criatividade e a inovação estão presentes em todos os seres humanos e podem ser alimentadas e aplicadas. Existe uma forte relação entre estes três processos. A imaginação é a característica distintiva da inteligência humana, a criatividade é a aplicação da imaginação e a inovação fecha o processo, fazendo uso do juízo crítico na aplicação de uma ideia (Sir Ken Robinson). In Roteiro Educação Artística Edição Comissão Nacional da UNESCO.

As atividades com qualquer tipo de arte são processos de humanização e devem estar presentes nas escolas, nas salas de aulas, onde diariamente convive-se com diferentes histórias de vida. Professores e alunos compartilham vivências comuns e individuais e todos devem participar, falar, ouvir, usar as linguagens da arte, isto é, cantar, dançar, pintar, desenhar, interpretar com atuações diversas, mas que todos sejam ouvidos e sintam-se participantes ativos dessas vivências que compõem a humanidade e sua multiculturalidade.

3. A ARTE/EDUCAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

A aprendizagem é um processo muito complexo e envolve aspectos cognitivos, emocionais, orgânicos, psicossociais e culturais. É o resultado da construção e desenvolvimento de aptidões e conhecimentos. Ela ocorre dentro do sujeito e está ligada às relações e interações deste com o meio, com seus educadores e colegas. Desta forma a escola tem como função proporcionar aos alunos condições para que tenham o interesse e a motivação no sentido de construir e apropriar-se do conhecimento. Sendo assim é necessário que nas instituições de educação infantil, as crianças tenham oportunidades de participarem de atividades que deixem florescer sua criatividade e proporcionem a interação e integração com seus professores e colegas.

A arte apresenta uma diversidade de linguagens que podem ser abordadas nas aulas e que irão contribuir para o pleno desenvolvimento da criança. Podemos destacar a contribuição da dança, da música, do teatro, desenho e da pintura nesse processo.

> A arte, isto é as imagens e eventos cujas propriedades fazem brotar formas estéticas de sentimentos são um dos importantes meios pelos quais as potencialidades da mente humana são trazidas à tona. Nossas capacidades intelectuais tornam-se habilidades intelectuais à medida que damos a estas capacidades oportunidade de funcionar: o tipo de raciocínio necessário para vermos o que é sutil e complexo, para aprender como perceber as formas de maneira que suas estruturas expressivas toquem nossa imaginação e emoção; para tolerar as ambigüidades enigmáticas da arte. (EISNER, apud BARBOSA, 2008; p.91).

A dança assim como a música, o teatro, o desenho e a pintura têm importante influência na formação sócio/cultural de um povo. Todas essas formas de arte devem ser ensinadas, trabalhadas nas escolas, uma vez que contribuem para desenvolver o potencial dos alunos e professores.

Ao adotar a dança, a música, o teatro, o desenho e a pintura como arte criativa, o professor proporciona experiências que favorecem um avanço na capacidade de criar, interagir, comunicar-se de forma natural levando ao pleno desenvolvimento e aprendizagem da criança.

A metáfora da rede em construção ajuda-nos a expressar a idéia central de nossa proposta: que a cognição se desenvolve por meio de conexões entre pessoas, objetos, conceitos, preconceitos, intuições, símbolos, metáforas, enfim, uma intricada rede de associações, e que o aprendiz é o sujeito ativo engajado na construção de sua própria rede de conhecimentos. A função mais importante do professor é a de facilitador ou mediador dessa construção (KLEIMAN & MORAES, 1999; p. 109).

A Arte-educação pode ter um papel muito importante na prática interdisciplinar, visto que é um componente capaz de interagir com todos os outros, face à riqueza de linguagens, de possibilidades e de recursos, contudo não deve ser "o elo integrador na escola" (Azevedo apud Barbosa, 2007, p.92). A Arte é um saber que unido aos outros possibilita um saber maior.

Analisaremos a contribuição de cada uma dessas linguagens no desenvolvimento e aprendizagem da criança.

3.1. CONTRIBUIÇÃO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo os PCN's as atividades rítmicas e expressivas fazem parte dos blocos de conteúdos da Educação Física Escolar. Este bloco inclui as manifestações da cultura corporal que têm como características comuns a intenção de expressão e a comunicação mediante gestos e a presença de estímulo sonoros como referência para o movimento corporal. Engloba as danças e brincadeiras cantadas.

Uma das finalidades da dança na escola é permitir a criança evoluir em relação ao domínio do seu corpo. Assim desenvolverá e aprimorará suas possibilidades de movimentação, descobrindo novos espaços, formas, superação de suas limitações e condições para enfrentar novos desafios quanto aos aspectos motores, sociais, afetivos, e cognitivos (BARRETO, 2002).

Segundo Lomakine a dança na escola é assegurada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e pertence a uma área de conhecimento específico: a Arte. Vale ressaltar que apesar da dança ter um lugar assegurado na escola pela Lei de Diretrizes e Bases (LEI N.9394, 20 de dezembro de 1996), ainda não está necessariamente inserida em um contexto educacional, pois na maioria das vezes a dança só é ensinada para apresentações em datas comemorativas, na qual o aluno só reproduz o movimento que o professor impõe. Devido a isso muito se tem discutido sobre sua importância no ambiente escolar, particularmente no conteúdo de Educação Física.

A dança é área do conhecimento, um modo cognitivo de se relacionar com o mundo, de entendê-lo, de pensá-lo e de senti-lo. Ao dançar, o corpo estabelece uma relação física, emocional e intelectual com o ambiente, com outros corpos e consigo mesmo.

Ao realizar uma atividade dançando, sozinha ou em grupo, a criança passa a agir com naturalidade, comunica-se com os colegas, deixando fluir sua espontaneidade e proporcionando a todos que participam, realizando ou assistindo, momentos significativos de experiências, vivências que contribuirão para uma relação mais próxima.

Crianças devem dançar pois assim podem se expressar. A dança demonstra o que querem dizer, o que pensam sendo mais uma forma de comunicação. Ao adotar atividades que contemplem a dança em sala de aula, o professor promove a oportunidade do desenvolvimento da criança uma vez que a dança é entendida como área de conhecimento e linguagem.

A dança deve ser usada para o desenvolvimento global da criança e vai favorecer todo tipo de aprendizado de que ela necessita, vai melhorar sua interação e integração com os colegas, efetivando seu crescimento como ser integral.

3.2. CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Do ponto de vista cognitivo, ao desenvolver atividades com música em sala de aula, o professor proporciona ao aluno o desenvolvimento da fala, da linguagem e estimula as consciências temporal, corporal, espacial e o domínio da lateralidade; incrementa a operacionalização da memória, da percepção e comparação que são bases do pensamento simbólico e abstrato.

A música contribui para o estabelecimento de dinâmicas interativas tais como: compartilhar, ceder, liderar, esperar, planejar, obedecer, interferir, enfim, de uma infinidade de situações reais e simbólicas, pelas quais a criança experimenta e expressa sua afetividade e imaginação.

> [...] a música contribui para a formação integral do individuo, reverencia os valores culturais, difunde o senso estético, promove a sociabilidade e a expressividade, introduz o sentido de parceria e cooperação, e auxilia o desenvolvimento motor, pois trabalha com a sincronia de movimentos", explica Sonia Regina Albano de Lima. (COSTA; BERNARDINO; QUEEN, 2013 p. 1 conhecimentos).

"A música é uma linguagem criada pelo homem para expressar suas idéias e seus sentimentos, por isso está tão próxima de todos nós". (CRAIDY; KAERCHER, 2001, p. 130). Ela estimula também o desenvolvimento psicológico da criança pois contribui significativamente para que as crianças possam reestruturar suas emoções, alcançando um equilíbrio natural. Facilita também a liberação das fantasias, da imaginação, da criatividade, e através destas a criança pode se tornar um ser mais feliz.

3.3. CONTRIBUIÇÃO DO TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O teatro, assim como a música e a dança, também é área do conhecimento e na sala de aula, possibilita ao aluno momentos de produção, de conhecimento, apreciação e criação. Ele possibilita trabalhos em grupo. Com isso melhora a capacidade de socialização, de entender o outro, de compartilhar idéias, tempo e espaço, de dialogar, respeitar e conviver com semelhanças e diferenças.

Através do teatro, a criança tem a oportunidade de interpretar a sua realidade ou de interpretar a vivência de outra pessoa ou até mesmo interpretar o sonho que gostaria de viver. Ao contracenar com outra criança forma-se um elo e tudo isso contribui para sua formação e capacidade de ler o mundo ajudando o seu desenvolvimento como indivíduo integrante e participativo do seu meio.

Quando interpreta, a criança tem a oportunidade de ver a vida em vários pontos de vista, viver sua realidade e a do outro, vivenciar situações reais ou fictícias e pode expor-se. Essas experiências possibilitam ao aluno compreender que há diferentes modos de viver, sentir, pensar e relacionar-se com a vida e o mundo. Podem refletir sobre seus valores, suas atitudes e sobre a diversidade cultural da humanidade.

O teatro além de promover a ampliação cultural e aperfeiçoamento pessoal, estimula a troca de experiências a busca de soluções para situações-problema, a ampliação da tolerância no relacionamento e o espírito colaborativo, fundamentais em uma comunidade escolar.

Ao realizar atividades com teatro em sala de aula, o professor contribui para o pleno desenvolvimento e aprendizagem da criança que será capaz de conviver saudavelmente com a diversidade do meio em que vive.

3.3. CONTRIBUIÇÃO DO DESENHO E DA PINTURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As Artes Visuais expressam, comunicam e atribuem sentidos a sensações, a sentimentos, a pensamentos e à realidade por vários meios, dentre eles, linhas, formas, pontos, etc. Estão presentes no dia-a-dia da criança, de formas bem simples como rabiscar e desenhar no chão, na areia, em muros, sendo feitos com os materiais mais diversos que podem ser encontrados por acaso.

Artes Visuais são linguagens, por isso é uma forma muito importante de expressão e comunicação humana. Isto justifica sua presença na educação infantil.

O Trabalho com as Artes Visuais na Educação Infantil é muito importante no que se refere ao respeito das peculiaridades e aos esquemas do conhecimento próprio a cada faixa etária e ao nível de desenvolvimento. Isso significa que o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção, a intuição e a cognição devem ser trabalhados de forma integrada, favorecendo o desenvolvimento das capacidades criativas das crianças.

No processo de aprendizagem em artes visuais a criança traça um percurso de criação e construção individual. Quando a criança desenha, pinta ou realiza outras atividades de expressão artística, sem se dar conta estará expressando emoções e sensações, inclusive as que se encontram mais profundas dentro do seu ser, porque as emoções estão presentes dentro da gente desde que nascemos.

Ao produzir e/ou pintar um desenho, a criança demonstra sua capacidade de criar, de se expressar com autonomia. Essa atividade desenvolvida em sala de aula favorecerá o amadurecimento da criança, tornando-os seguros, capazes de tomar decisões, de serem críticos e interferirem satisfatoriamente no meio onde vivem.

Assim o desenho é para a criança uma linguagem como o gesto, o registro de sua fala, e nele deixa sua marca – antes de aprender a escrever ela se serve do desenho para registrar, para falar de seus medos, de suas descobertas, de suas alegrias e tristezas.

Mário de Andrade dizia que “o desenho fala, chega mesmo ser uma espécie de escritura, uma caligrafia”. (apud MOREIRA, 1987, p.20). E podemos perceber que no ato de desenhar, pensamento e sentimento estão juntos.

Cabe ao professor oferecer condições para que essa criança adquira confiança em si mesma, que seja participativo, atuante e que consiga resolver as dificuldades que aparecerem de forma mais simples.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo demonstrar a importância da Arte/Educação e das Múltiplas Linguagens na Educação Infantil.

Na arte está o verdadeiro sentido do desenvolvimento sócio/cultural do ser humano. O processo de construção do conhecimento passa pela vertente da arte já que ela proporciona à criança a capacidade de criar e recriar o conhecimento.

Nas escolas que desenvolvem atividades que contemplam as linguagens da arte, as crianças deixam de ser submissas e passam a ser participativas e interagem com os colegas.

O professor que aborda essas linguagens diversificadas da arte em suas aulas promoverá aos seus alunos a oportunidade de obterem uma educação de qualidade, significativa e prazerosa, tornando-os aptos a construírem seu próprio conhecimento e levando-os ao pleno desenvolvimento e aprendizagem como ser integral.